



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora **KÁTIA ABREU**

EMENDA Nº PLENÁRIO
(à PEC nº 32, de 2022)

Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para permitir a implementação do Programa Bolsa Família e definir regras para a transição da Presidência da República aplicáveis à Lei Orçamentária de 2023, e dá outras providências.

Dê-se ao inciso II do § 6º-A do art. 107, alterado pelo art. 1º da PEC 32/2022, a seguinte redação:

Art. 1º.....

.....

“Art. 107.....

§ 6º-A.....

I -.....

II - despesas das instituições federais de ensino e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), custeadas por receitas próprias, de doações ou de convênios celebrados com demais entes da Federação ou entidades privadas.” (NR)

JUSTIFICATIVA

Esta emenda pretende que o procedimento proposto na PEC da Transição por meio da alteração do art. 107 do ADCT, mediante modificação do parágrafo 6º e do seu inciso II, cujos efeitos estão orientados para incidir apenas sobre gastos de instituições federais de ensino, passe a alcançar, também, despesas semelhantes feitas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).



SF/2032.67278-48



SENADO FEDERAL

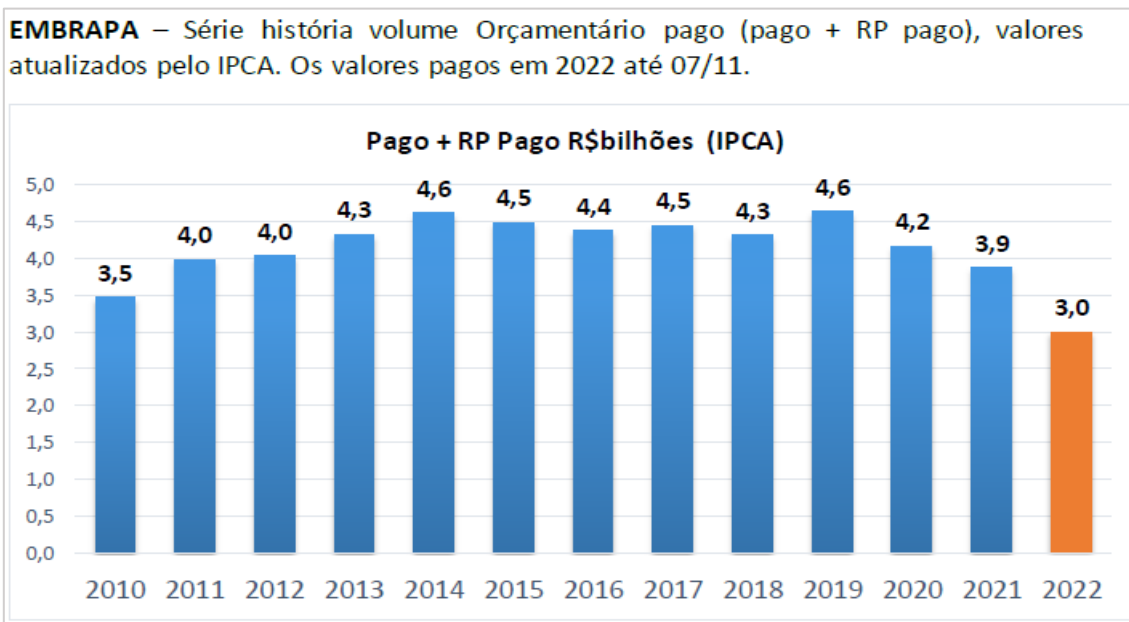
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

Assim, com a presente emenda aprovada, o mesmo dispositivo beneficiará outra importante instituição federal que, junto com as Universidades, constituem o ecossistema público federal de pesquisa, desenvolvimento e inovação, no caso a **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa**.

Entende-se que a exclusão de despesas custeadas com receitas próprias dessa instituição do teto de gastos do novo regime fiscal seja uma medida meritória e necessária, a qual traz em si o condão de promover melhor sustentação orçamentária para EMBRAPA, importante instituição de sustentação tecnológica da agricultura brasileira.

A pesquisa agropecuária foi fragilizada, cabe destacar que o orçamento federal da Embrapa vem reduzindo nos últimos anos, esse declínio orçamentário vem prejudicando os estudos voltados para a inovação, que foca na geração de conhecimentos e tecnologias para a agropecuária brasileira.

Na série histórica da execução orçamentária da Embrapa, podemos observar a redução dos recursos efetivamente pagos nos últimos anos da instituição.



Elaboração: Gileno Souza

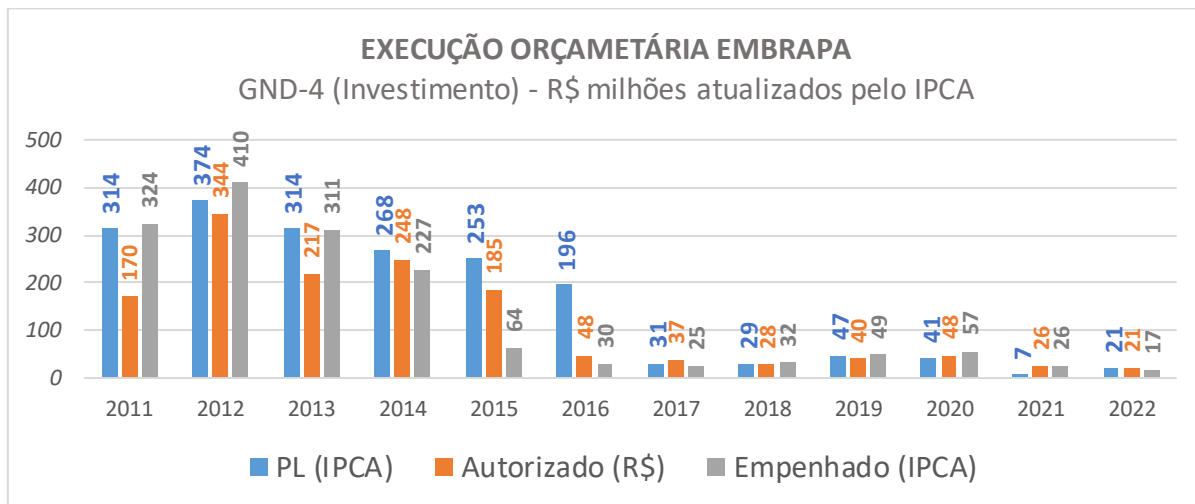
Fonte: siop.planejamento.gov.br/SigaBrasil



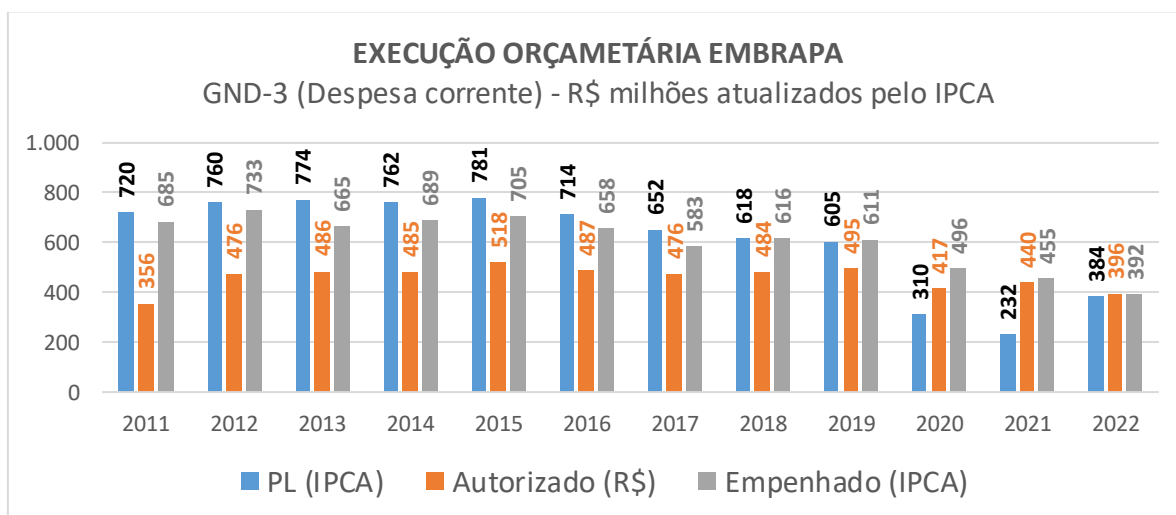


SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

No que tange a investimentos, Grupo da Natureza de Despesa - GND-4 (investimento), a redução orçamentária na instituição é bastante evidente, o empenho passou de R\$410 milhões em 2012 para R\$17 milhões em 2022, uma redução de 95,8%. *Valores em milhões atualizados pelo IPCA -30/11/22*



Nas despesas correntes (GND-3)¹, a redução orçamentária também é considerável, o valor empenhado passou de R\$733 milhões em 2012, para R\$392 milhões, redução de 46,5%. *Valores em milhões atualizados pelo IPCA -30/11/22*



Elaboração :Gileno Souza

Fonte: siop.planejamento.gov.br / SigaBrasil

¹ https://www.congressonacional.leg.br/legislacao-e-publicacoes/glossario-orcamentario/-/orcamentario/termo/grupo_de_natureza_de_despesa_gnd



SF/202032.67278-48



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

O mundo reconhece o grande potencial agrícola que o Brasil tem. O agronegócio brasileiro hoje é responsável por 52,2% de tudo exportado no Brasil, e este resultado está ligado à alta produtividade motivada por incrementos tecnológicos usados no campo e é graças a EMBRAPA, importante Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação, que garante ao Brasil segurança alimentar e posição de destaque no mercado internacional de alimentos, fibras e energia.

Importante lembrar que em 2050, estima-se que o mundo terá 9,7 bilhões de pessoas (são 7,7 bilhões hoje). A população cresce, aumentam a expectativa de vida e o poder de compra, o que demandará mais água, energia, alimentos e fibras. Tudo isso em um cenário de mudanças climáticas que pode limitar a produção. Essas estimativas indicam que nesse período, a produção agrícola precisará crescer globalmente 70%, e quase 100% nos países em desenvolvimento, para alimentar a crescente população, excluindo a demanda adicional por culturas como matéria-prima para biocombustível (FAO).

A busca do desenvolvimento sustentável representa um dos maiores desafios da humanidade. É preciso produzir cada vez mais, com tecnologias conservacionistas de solo, água, flora e fauna, reduzindo os impactos no meio ambiente. E o mundo conta com o Brasil e para isso a EMBRAPA terá um papel importantíssimo nesse processo. Contudo, os aportes financeiros serão fundamentais para acompanhamento e para o desenvolvimento de novas tecnologias que visam impulsionar ainda mais a agricultura brasileira.

Ademais, é relevante destacar que a instituição é referência mundial em pesquisa e tecnologia agropecuária, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) atua desde 1973 para viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável da agricultura, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias. Gerou conhecimentos e tecnologias para a agropecuária nacional, que permitiram a redução de custos no campo e ajudaram o Brasil a aumentar a oferta de alimentos com sustentabilidade. Lidera uma rede nacional de pesquisa agropecuária que, de forma cooperada, executa pesquisas nas diferentes áreas geográficas e campos do conhecimento científico. Além das 43 Unidades Descentralizadas de pesquisa, a rede é constituída por 17 Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (Oepas), universidades e institutos de pesquisa de âmbito federal ou estadual, empresas privadas e fundações

A Embrapa teve um papel fundamental na trajetória do Agro Brasileiro, com os objetivos de aumentar a produtividade de áreas sob cultivo, incentivar a ocupação racional dos Cerrados e promover de forma geral a modernização tecnológica da agropecuária do País.





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

O Brasil sofria com a carência de tecnologias aplicáveis às suas condições de clima e solo, e o arcabouço institucional federal então existente para a pesquisa agrícola era insuficiente para encarar o desafio de tornar o Brasil autossuficiente na produção de alimentos. O país passou de importador a exportador de alimentos ao longo dos últimos anos, a evolução da produção, a eficiência produtiva e sua contribuição para o abastecimento interno e para as exportações. O Brasil passou dos (46,9 milhões/ton) de grãos produzidos em 1970, para (257 milhões/ton) em 2020, um aumento de 448% nesse período, e a EMBRAPA foi protagonista neste processo.

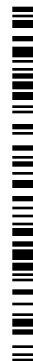
Ante o exposto, apresento essa importante emenda à PEC 32/2022, visando garantir o estímulo para que tais instituições - inicialmente as instituições federais de ensino e, doravante, as demais ICTs, em Especial a EMBRAPA, possam gerar mais receita própria intensifica as relações, a prestação de serviços e as parcerias desses centros de excelência com a sociedade civil e com o setor produtivo, visando promover desenvolvimento e soberania tecnológica no Brasil, sem que esse esforço impacte negativamente no limite de gastos do Governo Federal.

Conto com o apoio dos nobres pares na aprovação desta importante emenda para o Agronegócio brasileiro.

Sala das Sessões,

Senadora **KÁTIA ABREU**

PP / TO



SF/2032.67278-48